

Racismo reverso:

Não existe.

Racismo está ligado ao poder estrutural e histórico

Lugar de fala:

Reconhecimento da legitimidade de experiências e vivências individuais e coletivas

Representatividade:

Ter pessoas negras visivelmente ocupando espaços de destaque e liderança

TRANSFORMAÇÕES COM BOAS PRÁTICAS

- Interrompa falas e atitudes racistas, inclusive em grupos de amigos e família
- Valorize produções, narrativas e lideranças negras
- Exija diversidade e equidade nas instituições que você faz parte
- Apoie leis e políticas públicas de reparação racial
- Não invalide vivências com frases como “mas eu também sofro preconceito”
- Use sua influência para promover ações concretas



Educação e Cultura

A educação antirracista começa na escola, mas precisa se expandir para todas as áreas da sociedade. Valorizar a cultura afro-brasileira é reconhecer a contribuição histórica, cultural e social da população negra para o país.



Indicações de livros:

- ✓ O Perigo de Uma História Única – Chimamanda Ngozi Adichie
- ✓ Pequeno Manual Antirracista – Djamilia Ribeiro
- ✓ Lugar de Fala – Djamilia Ribeiro
- ✓ Interseccionalidade – Carla Akotirene
- ✓ Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil – Sueli Carneiro
- ✓ Necropolítica – Achille Mbembe

Referências

- Observatório da Discriminação Racial
- Geledés – Instituto da Mulher Negra
- Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombolas (Conaq)
- UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | Unidade Estadual no Amazonas - IBGE
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA
- Atlas da Violência
- Fórum Brasileiro de Segurança Pública



ESUDPAM
Escola Superior da Defensoria
Pública do Estado do Amazonas

✉ esudpam@defensoria.am.def.br
📷 [esudpam](https://www.instagram.com/esudpam)



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO AMAZONAS



PRÁTICAS PARA UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA

Combater o racismo é um dever coletivo e inegociável, ser **antirracista** é um dever de todos. É apenas o início de um caminho de transformação!



📷 [defensoria.am](https://www.instagram.com/defensoria.am) 📘 [DPEAM](https://www.facebook.com/DPEAM)

▶ [DefensoriaPublicadoAmazonas](https://www.youtube.com/DefensoriaPublicadoAmazonas) 🌐 [defensoria.am.def.br](https://www.defensoria.am.def.br)

- O racismo é uma das mais persistentes formas de desigualdade no Brasil. Ele se manifesta em ofensas explícitas, em estruturas, práticas e discursos que perpetuam a exclusão e a marginalização da população negra.
- Ser antirracista vai além de “não ser racista”. Significa agir ativamente contra o racismo em todas as suas formas, nas atitudes, nas instituições e nas políticas.
- O silêncio diante do racismo também é uma forma de violência e todos temos um papel na desconstrução das desigualdades raciais.

RACISMO É CRIME!

A Constituição da República, documento mais importante do nosso país, veda expressamente o racismo e qualquer forma de discriminação, reafirmando o compromisso do Estado brasileiro com a igualdade e a dignidade humana. Tais práticas são consideradas inafiançáveis e imprescritíveis, refletindo a gravidade dessa violação. Essa garantia está prevista no artigo 5º, inciso XLII, da Constituição Federal de 1988.

A Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, é a **Lei do Racismo no Brasil**, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor e que, posteriormente foi ampliada para incluir outras formas de discriminação como etnia, religião ou procedência nacional. Esta lei pune atos de discriminação e preconceito, como impedir acesso a estabelecimentos públicos, negar emprego, ou usar de meios de comunicação para incitar esses atos.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Racismo estrutural

Sistema de desigualdades baseado na raça, enraizado nas instituições sociais, políticas e econômicas

Racismo institucional

Práticas, políticas ou normas que discriminam pessoas negras dentro de instituições públicas e privadas, mesmo que de forma não intencional

Racismo recreativo

Quando o racismo é disfarçado de “piada”, “brincadeira” ou “humor”

Branquitude

Posição social que ocupa privilégios históricos e invisíveis por ser branco em uma sociedade racialmente desigual

Colorismo

Hierarquia racial baseada na tonalidade da pele: quanto mais clara, mais aceitação social; quanto mais escura, mais exclusão

Interseccionalidade

A sobreposição de diferentes formas de discriminação, como raça, gênero e classe, criando experiências únicas de opressão



DIREITOS E LEGISLAÇÃO

Constituição Federal (Art. 5º):

- Todos são iguais perante a lei

Lei nº 7.716/89:

- Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor

Lei nº 10.639/03:

- Torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas

Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/10):

- Estabelece políticas de promoção da igualdade racial

REALIDADE BRASILEIRA

- 75% das pessoas mais pobres do País são negras, segundo IBGE
- Negros representam apenas 18% dos estudantes em cursos de pós-graduação
- Pessoas negras ganham, em média, 56% do rendimento de pessoas brancas
- 75% das vítimas de homicídio no Brasil são negras, conforme o Atlas da Violência de 2023
- Negros ocupam apenas 27% dos cargos de liderança em empresas